

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE PIBID - ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS (CIÊNCIAS, QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA).

CAMILA TAGLIETTI^{1,2,*} IÔNE INÊS PINSSON SLOGO^{1,2}

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó; ²Grupo de Pesquisa em Educação, Formação de Docentes e Processos Educativos da Universidade Federal da Fronteira Sul;

*Autor para correspondência: Camila Taglietti (camilataglietti@gmail.com)

1 Introdução

Em atenção a imprescindibilidade de saberes sobre a docência que alunos dos cursos de licenciatura necessitam construir nos espaços e tempos da Educação Básica, *locus* de sua atuação profissional, foram desenvolvidas no Brasil políticas públicas que visam atender tais demandas formativas. Uma dessas políticas públicas, criada em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), regulamentado pelo decreto n.7219/2010. Uma década após esta iniciativa de estímulo à carreira docente e redimensionamento das práticas formativas, em âmbito inicial, um volume importante de produção científica sobre o Programa encontra-se disponível, em diferentes veículos de divulgação. Mostra-se assim, a necessidade de ordenação, sistematização e análise da produção atualmente disponível, de modo a produzir dados que permitam inferir sobre as contribuições desta importante Política Pública de Formação Docente.

2 Objetivo

Analisar as produções acadêmicas sobre o PIBID, geradas pela grande área Ensino de Ciências Naturais (Ciências, Física, Química e Biologia) e apresentadas nos principais eventos científicos da área, buscando identificar os saberes docentes mobilizados nas atividades formativas promovidas.

3 Metodologia

A pesquisa, de cunho bibliográfico e do tipo “estado do conhecimento” (FERREIRA, 2002), buscou mapear a produção acadêmica socializada no período de 2010 a 2014, nos principais eventos científicos da área de Educação em Ciências, na forma de trabalhos completos, publicados em Atas/Anais, em formato digital. Foram contemplados os trabalhos apresentados nos seguintes eventos: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF), Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (EPEF), Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO), Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ). O corpus da pesquisa foi constituído por 61 artigos, os quais, em seus particulares recortes e enfoques, tomaram como objeto de estudo as práticas formativas (inicial e/ou continuada) empreendidas pelo PIBID (Ciências, Biologia, Física e Química), em âmbito nacional. Os cinco Focos de Aprendizagem Docente (FAD) sugeridos por Arruda, Passos e Fregolente (2012), orientaram a identificação, coleta e análise de dados, sendo eles: interesse pela docência, conhecimento prático da docência, reflexão sobre a docência, comunidade docente, identidade docente. Estas categorias preferenciais possibilitaram, a partir da leitura na íntegra dos artigos, identificar e classificar as unidades de análise dos textos, conforme técnica de análise de conteúdo (MINAYO; GOMES, 1998; FRANCO, 2008).

4 Resultados e Discussão

Considerando os objetivos da presente pesquisa, os textos foram analisados de modo a explicitar os saberes docentes presentes nos relatos de pesquisa. Os dados estão abaixo.

4.1 Trabalhos que explicitam o “interesse pela docência”

A seguir são apresentados dados que revelam a **motivação e o interesse** dos bolsistas em exercer a docência.

*Concebemos que a aproximação dos/as bolsistas com o ambiente escolar (por meio da vivência das práticas pedagógicas, reuniões administrativas, contatos com os sujeitos escolares, reflexões teóricas, planejamento e desenvolvimento de intervenções, entre outros) pode oferecer possibilidades não só de melhoria da formação docente inicial, mas também de **ressignificação das concepções iniciais dos acadêmicos acerca da profissão do professor, estimulando um olhar mais***

atento ao espaço escolar, e contribuindo para o despertar do interesse pela docência. (PQ1, Art. 53, p. 8 – 9 – grifos nossos).

4.2 Trabalhos que explicitam o “conhecimento prático da docência”

Nos trabalhos analisados, identificamos a presença de **experiências sobre a realidade escolar, sobre os aspectos didáticos e pedagógicos envolvidos.**

No ano que passou tive muitas aprendizagens, principalmente nas aulas de estágio com o planejamento e a prática de atividades propostas pelo estágio do curso de química e também do PIBID. Através destas, foi possível superar algumas inseguranças, vencer barreiras, podendo crescer e amadurecer enquanto professora em formação inicial. Algumas das atividades que participei foram a experimentação para escola. Também tive a oportunidade de participar da pesquisa a partir do livro didático, na escrita de um artigo com base nesta, o que foi um desafio para nós, bem como o planejamento e desenvolvimento de unidades de aprendizagem. (ID1, Art. 1, p. 6 – 7 – grifos nossos).

4.3 Trabalhos que explicitam algum nível de “reflexão sobre a docência”

Os dados mostram a presença de **reflexão teórica sobre problemas educacionais mais amplos e de ensino e aprendizagem.**

Ao utilizarmos ferramentas consagradas no campo das pesquisas em ensino de ciências, como os testes de concepções, bem como teorias como a da aprendizagem significativa, no sentido de encontrar soluções para os problemas vivenciados em sala de aula, estamos oportunizando um diálogo colaborativo com potenciais benefícios para o ensino de física e a educação escolar. (PQ1, Art. 12, p. 8 – grifos nossos).

4.4 Trabalhos que explicitam a presença da “comunidade docente”

Ao participar de projetos no âmbito do PIBID, os bolsista ID participam no **desenvolvimento de atividades em um coletivo docente.** Conforme pode ser observado:

Ao evitar ações isoladas, o trabalho coletivo permitiu a obra coletiva. Por meio de relações de respeito, o planejamento, a avaliação das ações, as leituras e os encaminhamentos dados em cada encontro fortaleceram o potencial formativo da Roda, possibilitando o enfrentamento de situações reais (PQ1, Art. 1, p. 5 – grifos nossos).

4.5 Trabalhos que explicitam “Identidade docente”

O contato com outros profissionais docentes, vivenciado no PIBID, permitiu aos bolsistas **aprender e desenvolver a identidade docente com outros professores.**

Estar no programa me permitiu aprender várias coisas sobre os próprios professores [...]. Como eles representam um exemplo para todos nós, foi interessante conhecê-los ainda melhor e reconhecer essa faceta do seu empreendimento profissional. Isto é muito importante para aqueles que almejam, num futuro próximo ou distante, ingressar num programa de pós-graduação a fim de, um dia, ter o privilégio de também lecionar na academia. (ID1, Art. 15, p. 6 – grifos nossos).

5 Conclusão

Na presente pesquisa, os FAD propostos por Arruda, Passos e Fregolente (2012) permitiram verificar um conjunto de aprendizados sobre a docência proporcionados pelo PIBID. De maneira geral, foi possível identificar aspectos favoráveis para o desenvolvimento das aprendizagens contidas em cada FAD. Contudo, também aspectos adversos foram identificados, embora em escala menor. O dado é relevante na medida em que possibilita avaliar como positiva esta política educacional de formação docente, cujos impactos se fazem sentir na adesão dos licenciados à carreira docente, o desenvolvimento de uma atitude positiva quanto à profissão, sua qualificação pela articulação dos projetos formativos (inicial e continuada) e, também, pela participação significativa de estudantes e professores neste projeto que possibilita refletir sobre a formação docente e seus desafios contemporâneos.

Referências

- ARRUDA, Sergio de Mello; PASSOS, Marinez Meneguello; FREGOLENTE, Alexandre. **Focos da aprendizagem docente**. Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.3, p.25- 48, novem. 2012.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas do tipo estado da arte**. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, p. 257-272, agos. 2002.
- FRANCO, Maria Laura Publisib Barbosa. **Análise de conteúdo**. Brasília: Liber Livro Editora, v.6, 2008.

Palavras-chave: Formação de professores. PIBID. Saberes da docência.

Fonte de Financiamento: PIBIC/CNPq